

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19

30/Set/2021

19 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 20

Hoje foram:

17 Swabs colhidos na rede Itabirito(não inclui coletas swab em empresas), dos quais:

16 encaminhados para testagem rápida de antígenos

01 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

02 novos resultados de RT-PCR da FUNED

00 retirados por duplicidades;

02 negativos (passam a “descartados”)

00 positivos (passam a “confirmados”)

00 inconclusivos

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:

12 negativos (passam a “descartados”)

04 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos

00 óbito em investigação

18 em monitoramento

13948 casos confirmados

Eram 13939 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

07 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 04 testes em serviço de saúde (sintomáticos) e 03 testes em empresas (assintomáticos).

00 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório privado

02 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 foram excluídos por duplicidades

Desses confirmados: 162 óbitos (82 PCR positivo, 72 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico).

Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

2840 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2838 confirmados por PCR (feito em swab)

2304 confirmados por critério clínico/epidemiológico

13721 confirmados e já recuperados, dos quais 1301 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados.

10809 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há 3000 testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 600 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

03 são pacientes internados, sendo:

01 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

00 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

02 em leito UTI de rede pública

Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 29/9/21)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	21	70,00%
UTI COVID	20	11	55,00%
ENFERMARIA COVID	4	0	0,00%
ENFERMARIA NÃO COVID	40	30	75,00%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH

fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias: 1,02 Ontem: 1,00 Hoje: 0,99 (zona VERDE, tendência de queda)

Ocupação UTI Covid:

Há dois dias: 41,9% Ontem: 42,4% Hoje: 43,6% (zona VERDE, estável - vide discussão adiante)

Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias: 30,7% Ontem: 30,5% Hoje: 33,0% (zona VERDE, estável - vide discussão adiante)

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

-Taxa de Incidência Covid-19 por 100mil habitantes - Ontem: 18,97 Hoje: 15,52

-Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 01/26 = 3,85%

-Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55

-São 26 leitos no HSVP, 30 leitos em OP (Sta Casa e Hospital de Campanha).

-Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno): Ontem: 0% Hoje: 21,05%

DIGNO DE NOTA

1-DADOS DA ASSISTÊNCIA

-Dos pacientes internados na UTI da Sta Casa de OP há DOIS de Itabirito.

-Incluindo os pacientes em Ouro Preto, há DOIS pacientes de Itabirito em UTI.

-Há um paciente no hospital, sem gravidade.

-Ala Covid da UPA VAZIA.

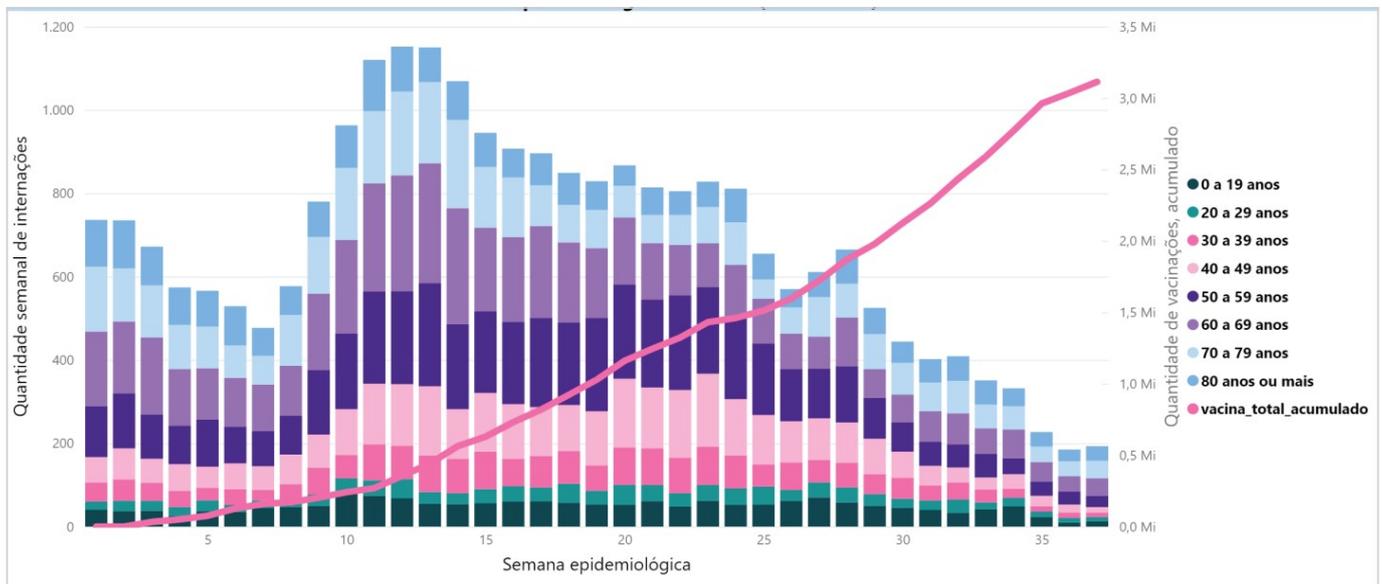
2-MUDA A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS APÓS VACINAS

As vacinas mudaram muito a apresentação dos casos e o comportamento da pandemia: houve uma desconexão entre número de casos, números de internações e de óbitos. Agora, mesmo quando o número de casos novos aumenta, não há impacto como antes em termos de quantidade de pessoas doentes ou em risco de vida (a proporção de casos graves agora é muito menor).

Por exemplo, o gráfico a seguir, mostra em primeiro lugar a queda de internações em todas as faixas etárias. O ponto de redução forte das internações foi a partir do final de junho, quando a proporção de vacinados ainda era abaixo de 20%, ou seja, mesmo coberturas vacinais baixas já impactaram fortemente a pandemia, principalmente os casos graves.

Não é apenas efeito da vacina: sempre há flutuações e tendência da curva de casos variar, conforme capacidade das pessoas de se cuidarem e também de alguma imunidade natural, conferida por contatos com o vírus.

GRÁFICO 1 Evolução da proporção das faixas etárias nas internações por suspeita de Covid-19 e de volume acumulado de vacinação por semana epidemiológica em 2021 (até a SE 37).

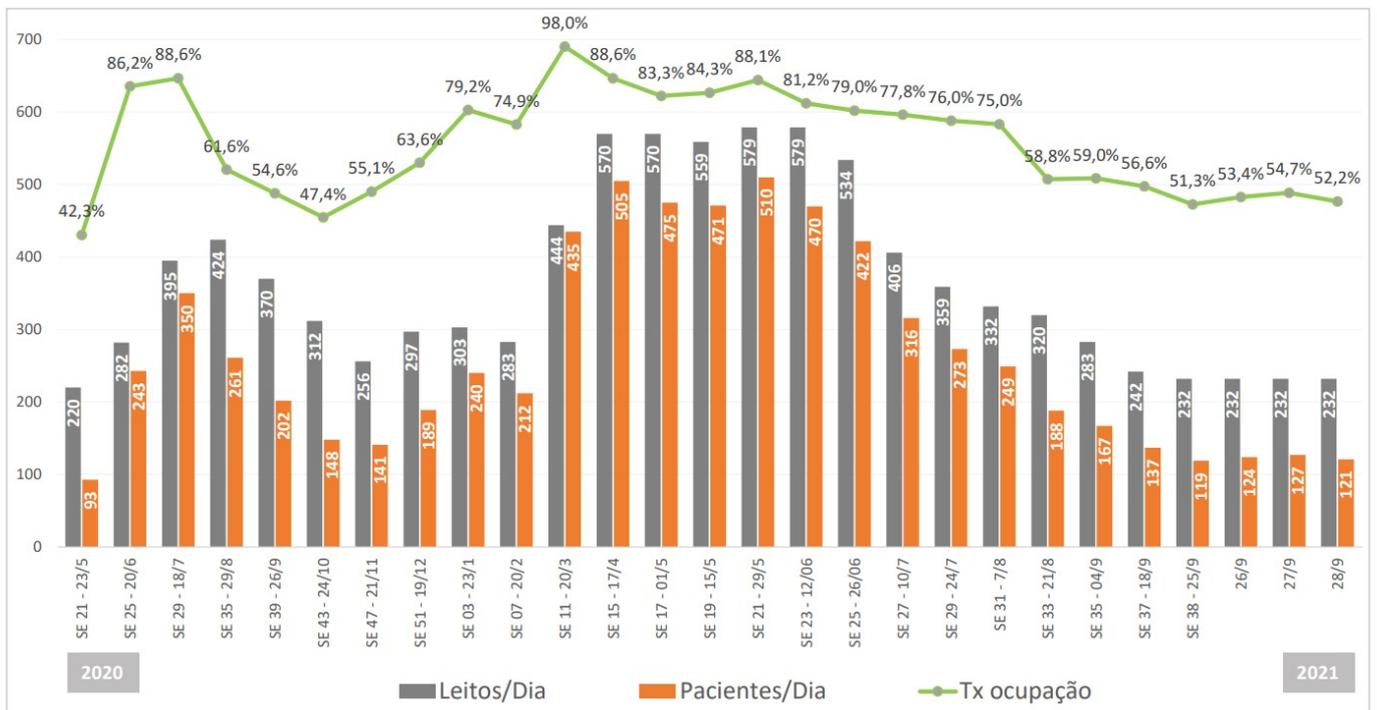


Fonte: SMSA/SA04R e MS/SIPNI - atualizado em 27/9/2021.

Esse gráfico mostra ainda que as pessoas mais vulneráveis continuam sendo as acima de 50 anos, com concentração de casos entre os acima de 60. Também é muito importante destacar que, mesmo com o retorno às aulas, não houve aumento de casos entre jovens.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

GRÁFICO 2: Evolução do nº de leitos, pacientes e taxa de ocupação - UTI COVID - Rede SUS-BH.



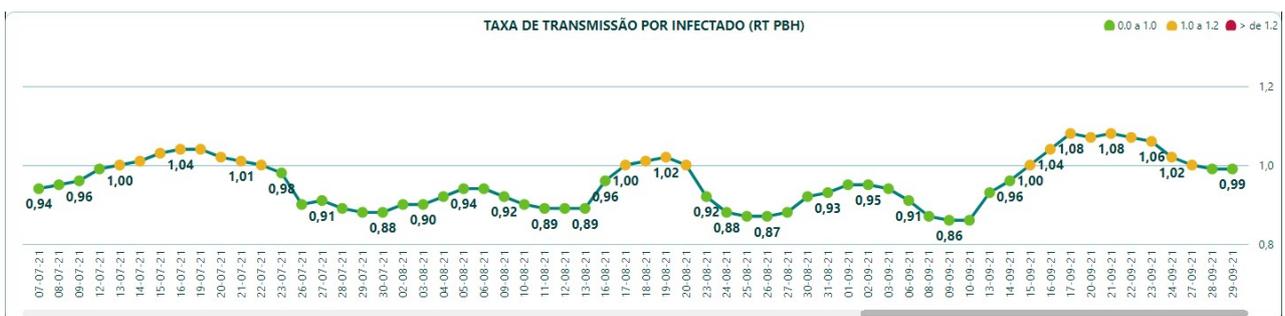
Notas: 1) SE - Semana Epidemiológica. 2)Exibindo semanas ímpares e semanas em andamento. 3) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH. 4) Dados referentes ao último dia da Semana Epidemiológica.
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH – atualizado em 29/9/2021.

Como se vê, o número de leitos disponíveis para Covid foi reduzido no final de julho: grande parte dos leitos foram “devolvidos” para atender outras necessidades, já que a demanda por leitos para pacientes Covid graves caiu muito. A taxa de ocupação vem se mantendo estável nas últimas semanas, com flutuações que não chegam a mudar a tendência de melhora.

Na Sta Casa de OP, onde se concentram nossos pacientes, o cenário é também de estabilidade, com flutuações mais bruscas: como nossos números são muito pequenos, o aumento de dois pacientes (como foi o caso na semana passada) impacta muito no percentual, por isso os números da Microrregião precisam ser contextualizados na Macrorregião, principalmente em BH, onde se concentra a maioria dos leitos Covid.

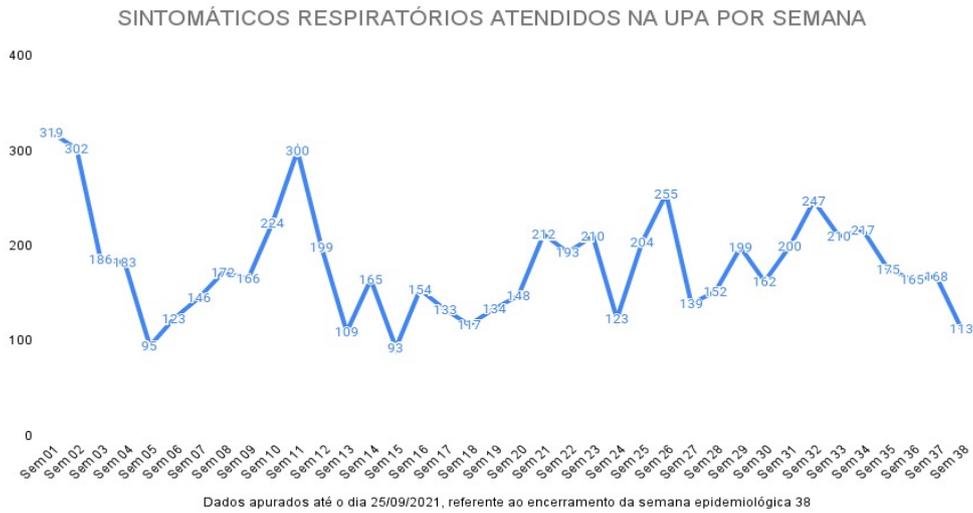
Além dessa melhora, como se vê nos gráficos a seguir:

-o Rt também vem caindo, o que diminui os riscos de vermos piora nas próximas semanas;



**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

-Número de sintomáticos respiratórios atendidos na UPA (abaixo) caindo, tanto pelo aumento da temperatura (muitos problemas respiratórios são relacionados ao ar seco e frio), e também pela melhora da incidência de COVID.



-E, finalmente, nosso número total de casos por semana continua em queda, confirmando ótima fase.



3-ALERTA DE DENGUE

Simultaneamente à melhora da situação da Covid, tivemos nessa semana quatro casos suspeitos de dengue, um deles muito sugestivo, importado (criança veio já febril do interior de Sergipe). Não houve casos secundários entre familiares depois que chegaram.

A principal diferença entre arboviroses e covid são as manifestações cutâneas (as manchas vermelhas são comuns nas arboviroses – dengue, chikungunya e zika).

Os LIRA (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*) do último mês estão mostrando mudança na distribuição do mosquito na cidade. Aumento de temperatura e chuvas esparsas criam condições boas para reprodução dos mosquitos. Extrema atenção a criadouros de mosquitos se torna imprescindível.

Além disso, reforços nas ações de controle, diagnóstico e manejo de casos suspeitos estão acontecendo. Há testes para dengue, chikungunya e zika disponíveis na rede, e precisamos reforçar orientação de uso de repelentes, principalmente para casos suspeitos ou confirmados.